



Trabalho 947

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL EM POPULAÇÃO COM BAIXA RENDA

COSTA, Lorena Venturato Fraga¹; OLIVEIRA, Vanessa Patrocínio²; FREITAS, Sara Silva³; FERREIRA, Marilene da Cruz⁴; SILVA, Thamirys dos Santos⁵; ANDRADE, Angélica Mônica⁶.

Introdução: Esse estudo aborda a temática que envolve a desnutrição infantil, que deve ter uma alta prioridade na realização de pesquisas, já que a mesma proporciona agravos na saúde das crianças a curto, médio e longo prazo, com nível significativo de mortalidade na população pertencente à classe menos favorecida economicamente, implicando na expectativa de vida dos indivíduos que nascem e fazem parte dessa população. A desnutrição infantil é uma doença de origem multicausal e complexa que tem suas raízes na pobreza. Ocorre quando o organismo não recebe os nutrientes necessários para o seu metabolismo fisiológico, devido à falta de aporte ou problema na utilização do que lhe é ofertado. Assim sendo, na maioria dos casos, a desnutrição é o resultado de uma ingesta insuficiente de nutrientes e de doenças¹. A maioria das crianças com desnutrição vive em condições de miséria e não tem acessibilidade aos benefícios e projetos culturais da sociedade. Existem importantes diferenças nas prevalências de desnutrição infantil entre os países. Fatores como nível de desenvolvimento econômico, distribuição de riquezas, estabilidade política, prioridades nos gastos públicos e padrão sociocultural de um país podem influenciar estes diferenciais². Os principais problemas no combate da desnutrição infantil estão na falta de critérios de distribuição de alimentos, quando não priorizam condições excepcionais devidamente justificadas e a não repartição equilibrada, assegurando a satisfação da população em suas necessidades humanas básicas. A estratégia do Programa Saúde da Família propõe uma nova dinâmica para a estruturação dos serviços de saúde, bem como para a sua relação com a comunidade e entre os diversos níveis e complexidade assistencial. Assume o compromisso de prestar assistência universal, integral, equânime, contínua e, acima de tudo, resolutiva à população, na unidade de saúde e no domicílio, sempre de acordo com as suas reais necessidades, além disso, identifica os fatores de risco aos quais ela está exposta, neles intervindo de forma apropriada³. Propõe-se ainda a humanizar as práticas de saúde, buscando a satisfação do usuário através do estreito relacionamento dos profissionais com a comunidade. Neste contexto, essa pesquisa visa responder ao questionamento: Como os enfermeiros devem atuar para amenizar o impacto da desnutrição infantil na população com baixa renda? **Objetivo:** Conhecer a atuação do enfermeiro na desnutrição infantil em população com baixa renda. **Descrição Metodológica:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir da seleção e revisão de artigos científicos de sites relevantes tendo como base de dados o Scielo (Scientific Electronic Library Online), com interpretação do significado dos dados e fatos levantados, que tem como público alvo crianças desnutridas menos favorecidas. Foram adotados os seguintes critérios de seleção: artigos disponíveis eletronicamente entre os anos de 1993 a 2000, utilizando-se os descritores Cuidados de Enfermagem, Desnutrição proteico-energética e Saúde da Criança. Para a seleção dos artigos realizou-se inicialmente a leitura de títulos e resumos. O total de artigos analisados foram cinco. **Resultados:**

1 Acadêmica de Enfermagem da faculdade FAMINAS-BH. lorena_venturato@hotmail.com

2 Nutricionista. Mestre em Ciência da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa. Docente da FAMINAS-BH.

3 Acadêmica de Enfermagem da Faculdade FAMINAS-BH. 4 Acadêmica de Enfermagem na Faculdade FAMINAS-BH. 5 Acadêmica de Enfermagem na Faculdade FAMINAS-BH.

6 Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Universidade Federal de Minas Gerais. Docente da FAMINAS-BH.



Trabalho 947

Crianças que vivem em comunidades carentes estão mais vulneráveis e susceptíveis a adquirirem e, contraírem doenças provenientes da desnutrição, por isso é necessário o apoio prático e orientação dos profissionais de saúde, em especial de enfermeiros, para cuidar das crianças desnutridas. É necessária a busca ativa, agindo diretamente no foco da desnutrição, que é a comunidade e a família de forma a estabelecer uma relação entre o serviço de saúde, enfermeiros e comunidade. Os benefícios da diminuição da taxa de desnutrição implicam em bem estar e no progresso de desenvolvimento. Ressalta-se que quando se tem uma boa alimentação, conseqüentemente se tem uma produtividade maior e, mais qualificada. Torna-se significativo, pois, que enfermeiros que atuam com essa população utilizem de diferentes instrumentos para o cuidado, como saber ouvir, compreender e respeitar a família, apreender os significados dos problemas e suas conseqüências para ela. O profissional deve tentar compreender os fatores que alteram o cotidiano familiar para que possa ajudá-los na adaptação ativa a este contexto e reforçar a importância desta em participar do tratamento da criança⁴. Para diminuir a taxa de desnutrição, e até mesmo combatê-la, também se torna necessário que a sociedade e os órgãos governamentais se vinculem e estabeleçam estratégias com participações ativas e adotem medidas como o aconselhamento e capacitação materna, acesso a educação continuada promovida pelos serviços de saúde, melhoria na renda familiar e recursos que garanta a toda criança o direito a uma boa nutrição. Afinal, toda criança tem direito previsto em lei de ter uma alimentação adequada e suas necessidades básicas supridas independentemente da sua origem. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro é essencial na redução dos prejuízos que a desnutrição pode trazer, devendo atuar de maneira efetiva na comunidade afetada, promovendo a recuperação das crianças desnutridas e, dando suporte familiar durante as visitas domiciliares. Deve ser desenvolvido um plano assistencial para cada criança desnutrida de acordo com a necessidade e prioridade de cada uma, seguido de um acompanhamento na avaliação nutricional da criança, intervindo de forma participativa e educativa tendo em vista, a integralidade da criança portadora do déficit nutricional. **Contribuições para a Enfermagem:** Diante desses pressupostos a presente pesquisa contribui para a realização de medidas sistematizadas que perpassem o real mundo da promoção da saúde e assistência de enfermagem com qualidade, com intuito de promover o cuidado qualificado integral e fazer uma reflexão entre os profissionais de saúde para que se conscientizem de que a eficácia da atuação acontece através de atividades educativas de fácil entendimento priorizando a necessidade da população, em questão, que são crianças portadoras dos déficits nutricionais. O aconselhamento e acompanhamento das famílias através das visitas domiciliares é fundamental para se obter resultados satisfatórios e conseqüentemente uma melhora na atuação dos profissionais frente à problemática da desnutrição infantil na classe social com baixa renda.

Referências

- 1 Monte CMG. Desnutrição infantil: um desafio secular à nutrição infantil. [Internet]. *Jornal da Pediatria* 2000 [acesso em 2013 abr. 23]. Disponível em: <http://xa.yimg.com/kq/groups/20731394/2085746026/name/Desnutri%25C3%25A7%25C3%25A3o%2Bum%2Bdesafio%2Bsecular.pdf>
- 2 Olinto MTA, Victora CG, Barros FC, Tomasi E. Determinantes da desnutrição infantil em uma população de baixa renda: um modelo de análise hierarquizado. *Cad Saúde Pública* [Internet] 1993. [acesso em 2013 mai 02]; 9(1): 14-27. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1993000500003



Trabalho 947

3 Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Saúde da Família. Rev Saúde Pública [Internet]. 2000 [acesso em 2013 fev 21]; 34(3): 316-19. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-8910200000300018

4 Ciampone MH, Tonete VLP, Pettengill MAM, Chubaci RYS. Representações sociais da equipe de enfermagem sobre a criança desnutrida e sua família. Rev Latino-am Enfermagem [Internet]. 1999 [acesso em 2013 abr 15]; 7(3): 17-24. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n3/13472.pdf>

Descritores: Cuidados de Enfermagem, Desnutrição proteico-energética e Saúde da Criança.

Eixo Temático: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.